

GTS APROVADOS/OFERTADOS PARA O INTERCOM CENTRO-OESTE 2024

Cinema e Audiovisual: análise fílmica e estilo cinematográfico

Carolina de Souza Verri e Thiago da Silva Rabelo

Ementa: O GT Cinema e Audiovisual: Análise Fílmica e Estilo Cinematográfico tem como objetivo reunir trabalhos de pesquisa que empreguem a análise fílmica como abordagem metodológica para o estudo de questões estilísticas no cinema, televisão, vídeo, streaming e mídias digitais, interessando-se por recursos como *mise en scène*, direção de fotografia, direção de arte, som e montagem. Compreendemos que a análise fílmica permite estudar tais recursos de modo a ampliar o conhecimento sobre a práxis cinematográfica e audiovisual, contribuindo para o campo da Comunicação ao investigar de que modo ideias são concebidas e disseminadas por produtos culturais do tipo. As contribuições poderão usufruir das diversas abordagens de análise fílmica existentes, permitindo, inclusive, que se leve em consideração questões referentes a contextos históricos e tecnológicos de produção e também características de gênero próprias do objeto de estudo escolhido. Vale ressaltar que o GT permite ainda a submissão de análises voltadas a ficções, documentários e obras experimentais, ampliando a discussão acadêmica sobre como o trabalho realizado por profissionais do cinema e do audiovisual é capaz de influenciar a área de estudos fílmicos.

Comunicação Antirracista e Pensamento Negro

Valmir Teixeira de Araújo e Luciene Dias

Ementa: O Grupo de Trabalho Comunicação Antirracista e Pensamento Negro tem por objetivo possibilitar análises das diversas produções midiáticas, em articulação com os estudos de comunicação antirracista e pensamento negro. O GT se propõe a discutir racismo e antirracismo a partir dos atravessamentos de classe, gênero e sexualidade, além de outros marcadores sociais da diferença, buscando uma comunicação que respeite a cidadania e os direitos humanos. O intuito é analisar criticamente as práticas comunicacionais comerciais e hegemônicas, bem com as iniciativas independentes e contra hegemônicas, com atenção para as relações entre comunicação, tecnologias da informação, racismo e práticas antirracistas. Temáticas de Interesse do GT Comunicação Antirracista e Pensamento Negro: Imprensa negra, comunicação antirracista e ciberativismo; Comunicação periférica, quilombola, indígena e de resistência; Representatividade racial no jornalismo, relações públicas, publicidade, cinema e audiovisual; Racismo algorítmico, desinformação, racismo religioso e discursos de ódio racial; Políticas de comunicação racial, ações afirmativas e cotas raciais; Pensamento negro, necropolítica e epistemologias antirracistas; Feminismos negros, identidade, diversidade sexual e de gênero.

Comunicação e Ciência

Jeferson Boldrini da Silva e Jociene Carla Bianchini Ferreira Pedrini

Ementa: Discussão e reflexão crítica sobre o conhecimento científico e sua interface com a comunicação. Processos constitutivos da comunicação e sua relação com a ciência. Comunicação pública da ciência. Comunicação científica. Divulgação Científica. Jornalismo Científico. Produtos e representações midiáticas relacionados a Comunicação Científica, Educação Científica, Divulgação Científica e Jornalismo Científico em mídias ou redes sociais. Circulação da comunicação e informação científica. Desinformação no contexto da ciência. Observações, identificações e análises

de notícias sobre ciência, tecnologia e inovação. Papel social das atividades de divulgação da ciência, tecnologia e inovação. Análises sobre a produção científica na área.

Comunicação e meio ambiente

Barbara Argolo Soares e Jociene Carla Bianchini Ferreira Pedrini

Ementa: Interfaces entre comunicação e meio ambiente. Silenciamento de pautas ambientais. A noticiabilidade e a comunicação ambiental. Meios de comunicação e o meio ambiente. As vozes da comunicação ambiental e seus efeitos. A interdisciplinaridade na comunicação ambiental. A comunicação ambiental e suas potencialidades no enfrentamento dos dilemas socioambientais. Comunicação ambiental e questões relacionadas ao risco. Mudanças climáticas e a comunicação ambiental. Os desafios da comunicação ambiental. Desafios da cobertura ambiental. O papel da comunicação ambiental na sustentabilidade. Cobertura de Políticas Ambientais. Papel e potencialidades da comunicação ambiental. Epistemologia da comunicação ambiental. Visibilidade e percepção dos riscos ambientais.

Comunicação, espiritualidade e religiões

Paulo Afonso Tavares e Sandra Catharinne Pantaleão Resende

Ementa: O GT propõe-se a explorar a intersecção entre comunicação e a vivência religiosa, enfatizando como as práticas espirituais e as instituições religiosas são mediadas, representadas e vivenciadas através dos sistemas de comunicação na sociedade contemporânea. O GT se debruça sobre diversos aspectos que englobam a comunicação e a cultura religiosa, abordando os estudos de comunicação diante dos processos e instituições religiosas, especialmente no contexto brasileiro e, de forma mais focalizada, no estado de Goiás. Este GT busca reunir pesquisadores, estudantes e profissionais interessados em aprofundar o entendimento sobre como a comunicação molda e é moldada pelas experiências religiosas e espirituais, promovendo um espaço de reflexão crítica e interdisciplinar sobre os desafios e as possibilidades que emergem na interface entre comunicação, espiritualidade e religiões. Ao fazer isso, espera-se não apenas contribuir para o avanço acadêmico nessas áreas, mas também fornecer insights relevantes para a prática comunicativa em contextos religiosos e espirituais, assim como para a compreensão da complexa teia de relações que caracteriza a sociedade contemporânea.

Comunicação Organizacional e Relações Públicas

Lutiana Casaroli e Daniele Lima da Silva

O GT de “Comunicação Organizacional e Relações Públicas” traz como tema principal os aspectos teóricos e práticos que circunscrevem a comunicação em organizações. Tem como objetivo geral discutir como os profissionais de comunicação compreendem a gestão da comunicação nas organizações. Aceita trabalhos em: Planejamento em comunicação organizacional. Ensino e pesquisa em Comunicação Organizacional. Estratégias de relacionamentos entre as organizações e seus públicos de interesse. Identificação de públicos, formação da opinião pública e interfaces com a sociedade. Cultura e comunicação organizacional. Práticas comunicativas no ambiente interno das organizações. Discurso, linguagens e mídias em Comunicação Organizacional. Imagem organizacional como reflexo das estratégias de comunicação. Identidade organizacional. Branding. Visibilidade midiática e comunicação organizacional. *Storytelling*. Comunicação organizacional e marketing.

Comunicação Organizacional e Relações Públicas Digitais

Mariana Carareto e Daiana Stasiak

Ementa: O Grupo de Trabalho Comunicação Organizacional e Relações Públicas Digitais tem como proposta estabelecer um espaço de discussões relacionadas às transformações, impactos e possibilidades interacionais proporcionadas pela internet nos relacionamentos organizacionais diante do contexto da sociedade em midiatização. O objetivo é promover um diálogo sobre as atividades de pesquisa na área com enfoque em estudos das estratégias de comunicação realizadas pelas organizações na ambiência da internet, uma mídia que transformou as formas de visibilidade, interação e configura-se como um espaço capaz de gerar sentidos e transformar as ações e representações sociais entre sujeitos e organizações. A importância das pesquisas específicas nesta área destaca-se devido ao desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação que caracterizam uma ambiência com inúmeras possibilidades de interação, nas quais sujeitos em comunicação hibridizam-se em suas funções. Esse contexto traz a necessidade de discutir a materialidade de novos tipos de estratégias de comunicação, que se manifesta nas teias da rede, está presente nas práticas cotidianas da atividade de Relações Públicas e reconfigura as lógicas de produção de sentido entre as organizações e seus públicos.

Comunicação, Política e Cidadania

Vinicius Souza e Grazi Maria Godwin

Ementa: A proposta de GT visa abarcar trabalhos que discutam as intersecções entre Comunicação, Política e Cidadania. Os trabalhos para o GT devem contemplar especialmente, mas não exclusivamente, temas como Crítica da Mídia; Processos, Práticas e Narrativas Midiáticas; Comunicação e Gênero; Raça, Diversidade e Colonialismo/Decolonialismo; e Democracia, Mídia e Política. Serão aceitos artigos e ensaios acadêmicos (inclusive audiovisuais), analisando, explicando, mostrando, demonstrando, elencando, catalogando etc., ações, produtos, metodologias e práticas nas mais diferentes mídias, tanto analógicas como digitais. Ficções, propagandas, documentários, reportagens e cases de ação midiática direta sobre comunidades, entre outros, podem ser objetos das pesquisas. Tanto metodologias consagradas como inovadoras, terão espaço no GT, assim como autores e autoras clássicos e contemporâneos/as.

Comunicação pública, científica e institucional

Gisele Pimenta de Oliveira e Gabriela Marques Gonçalves

Ementa: Discutir estudos, experiências e políticas relacionadas à comunicação pública e sua interface com a promoção da cidadania, democracia e direitos humanos; garantia à pluralidade, diversidade, acessibilidade e inclusão; incentivo à participação social; fortalecimento dos mecanismos de transparência e controle social; tecnologia e inovação; e democratização do conhecimento. Engloba investigações e práticas sobre o tema em organizações públicas, governamentais, privadas e do terceiro setor, bem como análises de políticas e estratégias de divulgação científica, em geral, ou sobre o campo dos veículos públicos de comunicação, em específico. Incentiva-se também recortes de gênero, classe, raça e sexualidade sobre o assunto.

História da Comunicação e do Jornalismo no Centro-Oeste

Rosana Maria Ribeiro Borges Mario Luiz Fernandes

Ementa: O objetivo geral do Grupo de Trabalho é debater estudos sobre a história da comunicação e do jornalismo no Centro-Oeste brasileiro. Nesse sentido, se propõe a acolher pesquisas relacionadas à História Cultural da Comunicação e do Jornalismo no Centro-Oeste. Como desdobramentos, interessa também estudos acerca dos veículos de comunicação e de jornalismo e a construção material e simbólica das sociedades do Centro-Oeste brasileiro em diferentes tempos históricos. Do mesmo modo, os significados e a historicidade da Comunicação no Centro-Oeste e suas correlações com a sociedade, a cultura e as existências também são assuntos de interesse do Grupo de Trabalho, proposto por pesquisadores do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Identities de gênero, sexualidades e raças

Lucas Lima Jansen e Liliane Maria Macedo Machado

Ementa: Em alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), notadamente os objetivos 5, voltado à consecução da igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas, e o objetivo 10, que preconiza a redução das desigualdades, torna-se fundamental o aprofundamento das investigações na área da comunicação, especialmente no que tange às dinâmicas midiáticas relacionadas às identidades de gênero, sexualidades e raças. Nesse sentido e sob uma perspectiva interseccional (Crenshaw, 1989), o GT recebe propostas de trabalho que tenham como objeto produtos jornalísticos, anúncios publicitários e de propaganda, produções audiovisuais que estejam relacionados às pautas de gênero, sexualidades e/ou raças.

Imagens e Narrativas

Thátilla Sousa Santos e Letícia Benevides Araújo Almeida

Ementa: O Grupo de Trabalho Imagens e Narrativas pretende pensar sobre as imagens em suas variadas formas (cinema, animação, séries, novelas, fotografias, quadrinhos/mangás, poemas, clipes de músicas, pinturas e qualquer outra expressão imagética), as narrativas que as atravessam e seus desdobramentos socioculturais, através de abordagens plurais, que tocam as imagens em si, a produção, a recepção e/ou a circulação das obras imagéticas. A partir dos rastros, frestas, cinzas, afetos, sensações que as imagens sugerem, o GT propõe articular teorias, estratégias comunicacionais e subjetividades que pensam as imagens considerando olhares diversos e decoloniais. O recorte proposto pretende debater, criar vínculos e propiciar afetos através das imagens. Assim, os temas de interesse são: produções audiovisuais; gêneros ficcionais e estratégias narrativas; processos de significação, interpretação e produção de sentido das imagens; estudos de gênero e raça a partir das imagens; modos de recepção cinematográfica e espectadorialidade; afetos e vínculos através das imagens.

Jornalismo e a cobertura de conflitos contemporâneos

Vinícios Martins do Vale e Karine Rodrigues de Carvalho

Ementa: No Grupo de Trabalho Jornalismo e a cobertura de conflitos contemporâneos, os diversos modelos de análise tratam da produção, circulação e/ou recepção da informação jornalística, transmitida nas diversas plataformas, sob a ótica da Doutrina Militar. O grupo tem como proposta realizar a reflexão crítica sobre o emprego do jornalismo como um instrumento de obtenção de vantagem militar, conforme expresso em manuais, documentos e discussões doutrinárias em

publicações militares nacionais e internacionais. Buscando interlocução junto à área do conhecimento militar, o objetivo é exatamente buscar convergências e divergências entre os diversos conceitos teóricos do jornalismo e da doutrina militar, enfatizando a aplicabilidade desses conceitos na cobertura de guerra no século XXI. Considerando o contexto atual de grande instabilidade geopolítica e de multiplicação dos conflitos militares, além do acelerado desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), procura-se verificar como empresas jornalísticas e agências de notícias, nacionais e internacionais, realizam a cobertura dos conflitos contemporâneos, como elas influenciam em seus desdobramentos e o modo como as informações são tratadas a fim de destacar determinadas narrativas, além de analisar o fenômeno da desinformação produzida nessas coberturas.

Mercado de Trabalho em Comunicação

Adriana Teixeira de Moraes e Bernadete Coelho Sousa

Ementa: Este GT destina-se à apresentação e discussão de pesquisas que tenham como objeto o mercado de trabalho em comunicação. Os estudos podem focar nas transformações das relações de trabalho, competências e habilidades emergentes, novas funções desempenhadas pelos comunicadores, práticas contemporâneas nas áreas de jornalismo, publicidade e relações públicas. Ainda se propõe a discutir a interface com as novas tecnologias e ferramentas da comunicação que permeiam o trabalho dos comunicadores profissionais em geral. Também se interessa pela análise crítica dos currículos em comunicação ofertados pelo Ensino Superior do ponto de vista dos afastamentos e aproximações da lógica de mercado, as questões éticas que emergem nesse contexto e os componentes históricos que nortearam o mundo do trabalho em comunicação.

Narrativas, Sociedade e Tecnologia

Luiz Carlos Siqueira Filho e Maria Aparecida Rodrigues

Ementa: Consideração recorrente a respeito da arte contemporânea é a de seu caráter híbrido. A expansão de canais midiáticos, impulsionados por transformações tecnológicas, possibilitou às expressões artísticas novos formatos, uma nova relação entre público, suporte e produtor, e a sua reflexão em inúmeras plataformas da internet: blogs, redes sociais e YouTube. Observa-se uma produção artística fruto do cruzamento entre distintos códigos e suportes, viabilizados pelas tecnologias digitais, por vezes movimentando as fronteiras entre o real e o ficcional. As questões suscitadas a partir da relação entre narrativas, sociedade e tecnologia são amplas: Como as narrativas contemporâneas dialogam com a tradição? Que papel está destinado ao público? De que maneira a produção artística apreende a realidade ou hiper-realiza a sociedade? Este grupo reúne pesquisadores com intuito de discutir questões concernentes à sociedade contemporânea simulada no fazer artístico de agora...agora e aceita estudos com distintas perspectivas teóricas e críticas, em temáticas como: produção, circulação e recepção de narrativas contemporâneas; audiovisual, diversidade de gêneros e novos formatos; narrativas do eu; narrativa e inteligência artificial; experiências imersivas; narrativas e consumo. Busca-se produzir discussões trans e interdisciplinares, contribuindo com as reflexões e análises dos participantes.

Uso da IA como ferramenta estratégica de Campanhas: Planejamento, Criação e Midia

Patricia Quitero Rosenzweig e Thiago Augusto Narikawa

Ementa: A investigação acerca do uso da Inteligência Artificial (IA) como instrumento estratégico de Comunicação é de suma importância na contemporaneidade. Cada vez mais presente em variados domínios da sociedade e compreender seu impacto e possibilidades é essencial para profissionais. A IA proporciona uma série de vantagens para a comunicação estratégica. Uma delas é a habilidade de processar grandes volumes de informações em tempo real, o que permite aos profissionais identificar tendências e padrões de comportamento do público-alvo. Com base nessas informações, podem ser elaboradas estratégias de comunicação personalizadas. Ela é capaz de analisar dados das redes sociais, discernir opiniões e sentimentos dos usuários e oferecer percepções valiosas para a tomada de decisões que podem auxiliar na compreensão do comportamento do público, possibilitando a criação de campanhas direcionadas e eficazes. Outro aspecto é a automação de tarefas repetitivas através da IA. Tal medida possibilita o foco em atividades mais estratégicas e criativas, gerando eficiência e produtividade para as equipes. Desafia a forma como nos relacionamos com as informações e pode apoiar na criação de *chatbots*, popular em estratégias de atendimento ao cliente. Assim, compreender as possibilidades e limitações dessa tecnologia é o passo inicial para manter-se atualizado no cenário digital e interconectado.

Usos Sociais da Mídias, Imagens e Internet

Beatriz de Almeida Prado e Luana Cavalcante Lima

Ementa: A análise dos processos que regem a interação entre a sociedade e os meios de comunicação visa investigar as diversas etapas envolvidas na circulação e recepção de mensagens em contextos analógicos e digitais. Tendo em vista que, no contexto atual, as imagens têm sido amplamente utilizadas para a propagação de tais mensagens, os eixos de investigação deste GT incluem: a) processos de circulação de imagens e produção de sentido; b) construção do imaginário a partir das redes sociais; c) construções sociais sobre corpos e corporalidades produzidas em plataformas digitais; d) articulação e mobilização de movimentos sociais online; e) os usos sociais das mídias por cidadão e pelo poder público produzidos a partir das dinâmicas entre as esferas online e offline. Destaca-se portanto a importância de relatos de pesquisas teóricas, epistemológicas e empíricas que abordem as articulações entre produção, circulação e recepção no âmbito dos processos comunicacionais.

Estudos da Comunicação

Intercom

Ementa: Este GT tem como objetivo receber as pesquisas que não se enquadrem nos demais GTs propostos para o Intercom Centro-Oeste 2024. Desse modo, acolhe trabalhos que abordem temáticas relacionadas à qualquer área, disciplina e/ou abordagem teórico-conceitual do campo da Comunicação. Os trabalhos aprovados serão agrupados por aproximação para a formação das sessões de apresentação de trabalho durante o congresso.

Atenção 1: para funcionar, um GT precisará receber e aprovar, pelo menos, 06 (seis) trabalhos.

Atenção 2: os trabalhos enviados para um GT que não cumprir os pré-requisitos mínimos para funcionamento, serão direcionadas para o GT Estudos da Comunicação.